

Evitando polemizar por enquanto

“Até agora só há conversas. As negociações só começam oficialmente em setembro e não posso falar em termos de hipóteses, de divagações”. A declaração é do presidente do PMDB e da Constituinte, deputado Ulysses Guimarães, logo após o almoço com o ministro da Fazenda, Bresser Pereira, e os líderes do partido. Ciente de que falar sobre acordo com FMI no PMDB é mexer em caixa de marimbondo, a estratégia de Ulysses Guimarães foi ganhar tempo para

aprofundar as conversas. Adiantou, no entanto, que considera as negociações desenvolvidas até agora pelo ministro Bresser como “pioneiras, porque as negociações em torno da dívida externa sempre começaram pela busca de tutela do FMI e agora estão começando pelos bancos”.

A busca de uma negociação com os bancos, sem o prévio aval do FMI, foi frisada por duas vezes como positiva por Ulysses Guimarães, depois de repetir que, no mais, “ainda não

há nada objetivo”. Ulysses disse que houve uma compreensão geral, durante o almoço, de que os esforços do ministro Bresser Pereira com o Plano Macroecônômico merecem apoio do PMDB. O presidente da Constituinte informou que o partido vai trabalhar no sentido de que o plano incorpore conquistas na área de política salarial, uma vez que não é possível admitir que o Brasil tenha, como hoje, um dos salários mínimos mais baixos do mundo.